

Laudato Si'



Rede Sagrado
**COLÉGIO SAGRADO
CORAÇÃO DE MARIA**
Sacré-Coeur de Marie

"Na exortação *Laudato Si'*, que nos convida a refletir sobre o cuidado com a Casa Comum, o Papa Francisco, como pastor, coloca-se na posição de estabelecer um diálogo com cada pessoa que habita o planeta. Tem como intenção despertar, em nós, o espírito para uma nova solidariedade. Pois "todos podemos colaborar, como instrumentos de Deus no cuidado da criação, cada um a partir da sua cultura, experiência, iniciativas e capacidades" (LS nº 14).

A mensagem central da encíclica “Laudato Si” (“Louvado Sejas”), a primeira do papado de Francisco produzida integralmente por ele, é uma frase repetida três vezes ao longo de suas mais de 190 páginas: “tudo está conectado”. O ser humano não está dissociado da Terra ou da natureza, eles são partes de um mesmo todo.

Portanto, destruir a natureza equivale a destruir o homem. E destruir o homem, para os católicos, é pecado. Da mesma forma, não é possível falar em proteção ambiental sem que esta envolva também a proteção ao ser humano, em especial os mais pobres e vulneráveis.

Esse raciocínio, que o papa chama de “ecologia integral”, permeia toda a construção da carta encíclica, tanto do ponto de vista da argumentação religiosa quanto das prescrições políticas – que Francisco faz num nível de detalhe assombroso, como quando critica a incapacidade das conferências internacionais de responder à crise climática, sugere uma saída gradual dos combustíveis fósseis e até mesmo propõe mudanças no modelo atual de licenciamento ambiental.

A crise climática, segundo o texto da encíclica, é uma das faces de uma mesma grande crise ética da humanidade. Esta é produzida pela ruptura das relações com Deus, com o próximo e com a terra, que o papa chama de as “três relações fundamentais da existência”.

Os padrões insustentáveis de produção e consumo da sociedade global, impulsionados pela tecnociência fora de controle, levam à degradação das relações humanas e à degradação também da “nossa casa comum”, que é como Francisco chama o planeta.

Pouca coisa na agenda socioambiental parece ter escapado à análise de Sua Santidade: além do clima, Francisco pontifica sobre proteção dos oceanos, poluição da água, espécies ameaçadas, florestas e povos indígenas.

São seis anos de reflexão e movimento a partir do espírito de Deus, nas entrelinhas da exortação. Muito se fez, mas temos muito para fazer nessa perspectiva ecológica. O IRSCM, em sua liderança, convida-nos, como colaboradores no legado de Gailhac e Saint Jean, a fortalecer esse compromisso para o cuidado com a Casa Comum, olhando concretamente o que nos exorta o papa Francisco em sua carta encíclica.

Objetivos da Laudato Si



Rede Sagrado
**COLÉGIO SAGRADO
CORAÇÃO DE MARIA**
Sacré-Coeur de Marie

O Dicastério elencou 7 objetivos concretos para guiar as iniciativas por todo o mundo. São eles:

Resposta ao clamor da terra

Resposta ao clamor dos pobres

Economia ecológica

Adoção de estilos de vida sustentáveis

Educação ecológica

Espiritualidade ecológica

Envolvimento da comunidade e ação participativa



1. Resposta ao clamor da terra – ações para mitigar as mudanças climáticas, estimular a adoção de energias renováveis e medidas de suficiência energética, alcançar a neutralidade do carbono, proteger a biodiversidade, promover a agricultura sustentável e garantir o acesso à água potável para todos.

“Nunca maltratamos e ferimos nossa casa comum como nos últimos dois séculos. Mas somos chamados a ser os instrumentos de Deus Pai para que nosso planeta seja o que ele sonhou quando o criou e responda ao seu projeto de paz, beleza e plenitude (LS, 53).”



2. Resposta ao clamor dos pobres – ações para promover a solidariedade, com atenção especial aos grupos vulneráveis, como comunidades indígenas, refugiados, migrantes e crianças em risco, análise e melhoria dos sistemas sociais e programas de serviço social.

“Se levarmos em conta que o ser humano também é uma criatura deste mundo, que tem o direito de viver e ser feliz, e que também tem uma dignidade muito especial, não podemos deixar de considerar os efeitos da degradação ambiental, da o atual modelo de desenvolvimento e a cultura do descarte na vida das pessoas (LS, 43).”



3. Economia ecológica – ações para promover o consumo sustentável, estimular investimentos éticos, desinvestimento em combustíveis fósseis e qualquer atividade prejudicial ao planeta e às pessoas, apoiar economias circulares, priorizar o trabalho de cuidado e proteger a dignidade dos trabalhadores.

“A política não deve se submeter à economia e esta não deve se submeter aos ditames e ao paradigma eficientista da tecnocracia. Hoje, pensando no bem comum, precisamos urgentemente que a política e a economia, em diálogo, se coloquem decididamente a serviço da vida, especialmente da vida humana (LS, 189)”.



4. Adoção de estilos de vida sustentáveis – ações contra o desperdício e para favorecer a reciclagem, estimular a adoção de hábitos alimentares sustentáveis (optando por uma alimentação à base de plantas e reduzir o consumo de carne), maior uso de transporte público, mobilidade ativa (caminhada, bicicleta) e evitar itens de uso único (por exemplo, plástico, etc.)

“É sempre possível reconstruir a capacidade de sair de si para o outro. Sem ela, as outras criaturas não são reconhecidas pelo seu próprio valor, não há interesse em cuidar de algo para os outros, não há capacidade de estabelecer limites para evitar o sofrimento ou a deterioração do que nos rodeia (LS, 208).”



5. Educação ecológica – ações para garantir o acesso equitativo à educação para todos e a promoção dos direitos humanos, fomentar os temas da Laudato Si' na comunidade, incentivar a liderança ecológica (alunos, professores) e atividades de restauração ecológica.

“A educação será ineficaz e seus esforços serão estéreis se não buscar também difundir um novo paradigma sobre o ser humano, a vida, a sociedade e a relação com a natureza. Caso contrário, o paradigma consumista que é veiculado pela mídia e pelas engrenagens eficientes do mercado continuará avançando (LS, 215).”



6. Espiritualidade ecológica – ações para celebrar o dom da criação e criar uma consciência ecológica mais profunda e conectada com os valores cristãos, desenvolvimento de catequese ecológica, retiros e programas de formação e orações na natureza.

“Estamos falando de uma atitude do coração, que vive tudo com serena atenção, que sabe estar plenamente presente diante de alguém sem pensar no que vem depois, que se dá a cada momento como um dom divino que deve ser vivido plenamente (LS ,226).”



7. Envolvimento da comunidade e ação participativa – ações para promover a defesa de direitos e o desenvolvimento de campanhas populares, o envolvimento com os tomadores de decisão e o incentivo ao enraizamento e um sentimento de pertencimento às comunidades locais e aos ecossistemas vizinhos.

“A participação exige que todos estejam adequadamente informados sobre os diversos aspectos e os diferentes riscos e possibilidades, e não se reduz à decisão inicial de um projeto, mas implica também ações de acompanhamento ou monitoramento constante (LS, 183).”

“A participação exige que todos estejam adequadamente informados sobre os diversos aspectos e os diferentes riscos e possibilidades, e não se reduz à decisão inicial de um projeto, mas implica também ações de acompanhamento ou monitoramento constante (LS, 183).”

Altíssimo, onipotente, bom Senhor, teus são o louvor, a glória e a honra e toda a bênção. Somente a ti, ó Altíssimo, eles convém, e homem algum é digno de mencionar-te.

Louvado sejas, meu Senhor, com todas as tuas criaturas, especialmente o Senhor Irmão Sol, o qual é dia, e por ele nos iluminas. E ele é belo e radiante com grande esplendor, de ti, Altíssimo, traz o significado.



Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã lua e pelas estrelas, no céu as formaste claras e preciosas e belas.

Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão vento, e pelo ar e pelas nuvens e pelo sereno e todo o tempo, pelo qual às tuas criaturas dás sustento.

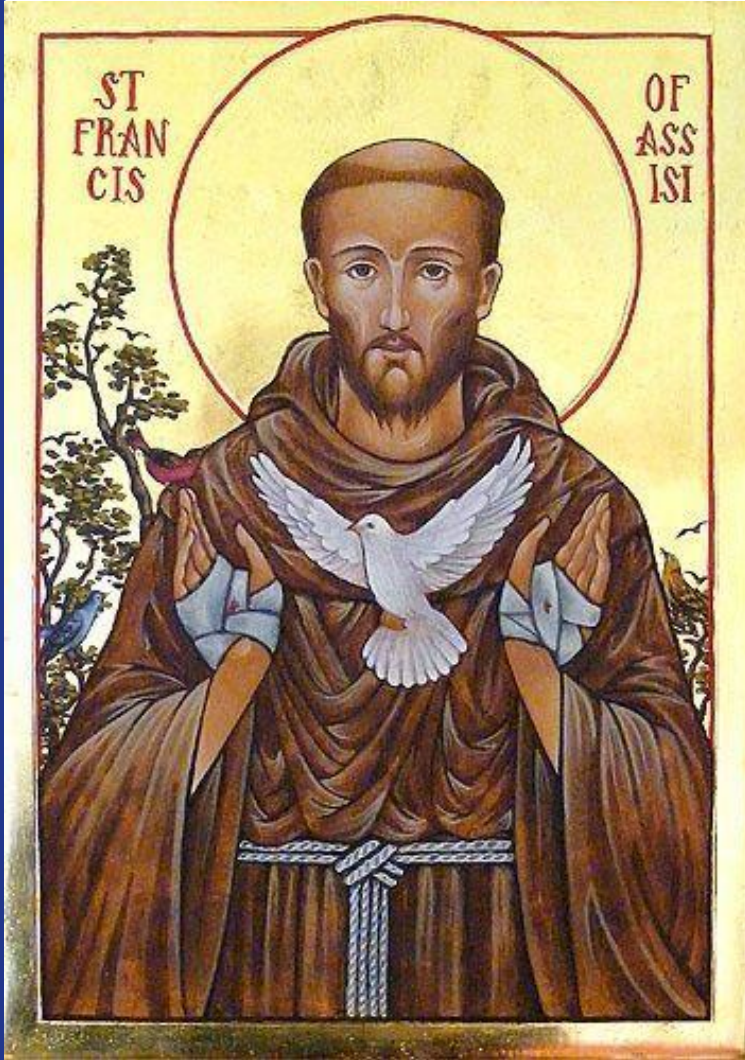


Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã água,
que é mui útil e humilde e preciosa e casta.
Louvado sejas, meu Senhor, pelo irmão fogo
pelo qual iluminas a noite, e ele é belo e
agradável e robusto e forte.



Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã nossa, a mãe terra que nos sustenta e governa e produz diversos frutos com coloridas flores e ervas.

Louvado sejas, meu Senhor, por que perdoam pelo teu amor, e suportam enfermidade e tribulação.



Bem aventurados aqueles que as suportarem em paz, porque por ti, Altíssimo, serão coroados.

Louvado sejas, meu Senhor, pela irmã nossa, a morte corporal, da qual nenhum homem vivente pode escapar.



Louvai e
bendizei ao meu
Senhor,
e rendei-lhe
graças e servi-o
com grande
humildade.

*São Francisco
de Assis*

“Louvado sejas meu Senhor, com todas as tuas criaturas”, rezava São Francisco de Assis. Com esta oração simples, mas profunda, ele permitiu que fiéis de várias gerações reconheçam a criação como fruto do Amor eterno de Deus.